

ABORDAGEM DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UNIDADES DO EXÉRCITO BRASILEIRO NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA

Gabriel Rezende, Aluno de graduação

Pedro Lopes Gonçalves, Aluno de graduação

Maria Eduarda Gallarreta dos Santos, Aluna de graduação

Luciana De Souza Nunes, Docente

João Felipe Rezer, Docente

E-mail: gabrielrezende.aluno@unipampa.edu.br

As doenças infectocontagiosas representam uma grande ameaça à saúde pública, pois elas reduzem a qualidade de vida, incapacitam e levam ao óbito muitas pessoas a cada ano. Contudo elas podem ser reduzidas através de ações de educação em saúde, de investimentos na promoção, prevenção, rastreamento e tratamento. A maioria dessas ações requer medidas que devem ser realizadas por todos. Neste contexto, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) pertencem a uma gama de doenças com etiologias e formas de apresentação variadas. O uso correto de preservativos, assim como um íntimo contato com os serviços de saúde, auxiliam na interrupção da cadeia de transmissão e na redução de complicações causadas por essas infecções. Nesse sentido, o Núcleo de Pesquisa Ensino e Extensão de Doenças Infectocontagiosas (NUPEEDIC) da UNIPAMPA, como estratégia de promoção de saúde, ministrou palestras educativas para jovens militares em exercício no município de Uruguaiana, com o objetivo de informar e orientar sobre estratégias de prevenção e cuidados após exposição às ISTs. A população alvo deste estudo foram os conscritos admitidos no ano de 2021 na 2ª Cavalaria Mecanizada - Brigada Charrua do município de Uruguaiana, bem como, os militares profissionais da saúde. As ações foram realizadas centradas a partir da questão norteadora: Qual é a percepção e o conhecimento dos militares do Exército Brasileiro de uma região de fronteira em relação às ISTs? As palestras foram ministradas nos dias 17, 23, 24 e 25 de junho de 2021, em quatro diferentes quartéis do município: no Comando da 2ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, no 22º Grupo de Artilharia de Campanha, no 8º Regimento de Cavalaria Mecanizado e no Posto Médico da Guarnição de Uruguaiana, com uma média de 50 a 60 participantes ao dia, para homens a partir de 18 anos. O grupo de discentes e docentes encarregados das ações dividiu-se para duas fases do projeto extensionista, a primeira abarcou a realização de pesquisa na literatura científica e consulta em indicadores sociais de saúde para produção de apresentações através da plataforma PowerPoint. Em um segundo momento foram realizadas as palestras

e a distribuição de materiais informativos nos regimentos militares. No momento da realização das atividades também ocorreram momentos de troca, respondendo a dúvidas e levantando discussões para auxiliar na compreensão do contexto do município, mostrando dados epidemiológicos e convidando a todos a refletir sobre o impacto de contrair uma IST.

Foi possível observar ainda que muitos jovens tinham conhecimentos equivocados, como o medo de transmissão de ISTs ao compartilhar objetos e ao usar bebedouros de uso comunitário. Portanto as informações transmitidas foram eficientes também na desconstrução de estigmas sociais desses soldados com indivíduos portadores das infecções. A realização dessas ações materializa a responsabilidade da Universidade como entidade social, no que concerne ao compartilhamento de conhecimentos adquiridos através da pesquisa e do ensino na instituição e se expandem em ações de extensão como método de propulsão e desenvolvimento regional. Projetos como este estreitam a relação da sociedade com a comunidade acadêmica e substancializam um canal de comunicação eficiente e confiável que possibilita a educação e promoção de saúde. Ademais, os conhecimentos e as experiências adquiridas pelos discentes envolvidos nas ações também vão ao encontro da função da academia como edificadora de aprendizagem, com o objetivo final de formar e transformar a sociedade. Por fim, é evidente o quão enriquecedor mostrou-se o planejamento e a aplicação dessas ações, tanto para a comunidade que beneficiou-se do acesso às informações pertinentes sobre ISTs, quanto aos discentes que tiveram a oportunidade de aperfeiçoar a oratória, de expandir seus estudos na literatura científica e de aprimorar suas habilidades em transferir o conhecimento à população leiga.

Agradecimentos: Agradecemos ao Capitão Leandro Júnior de Lima, Chefe do Posto Médico da Guarnição de Uruguaiana.

Palavras-chave: ISTs, Exército, Extensão, Universidade.